

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

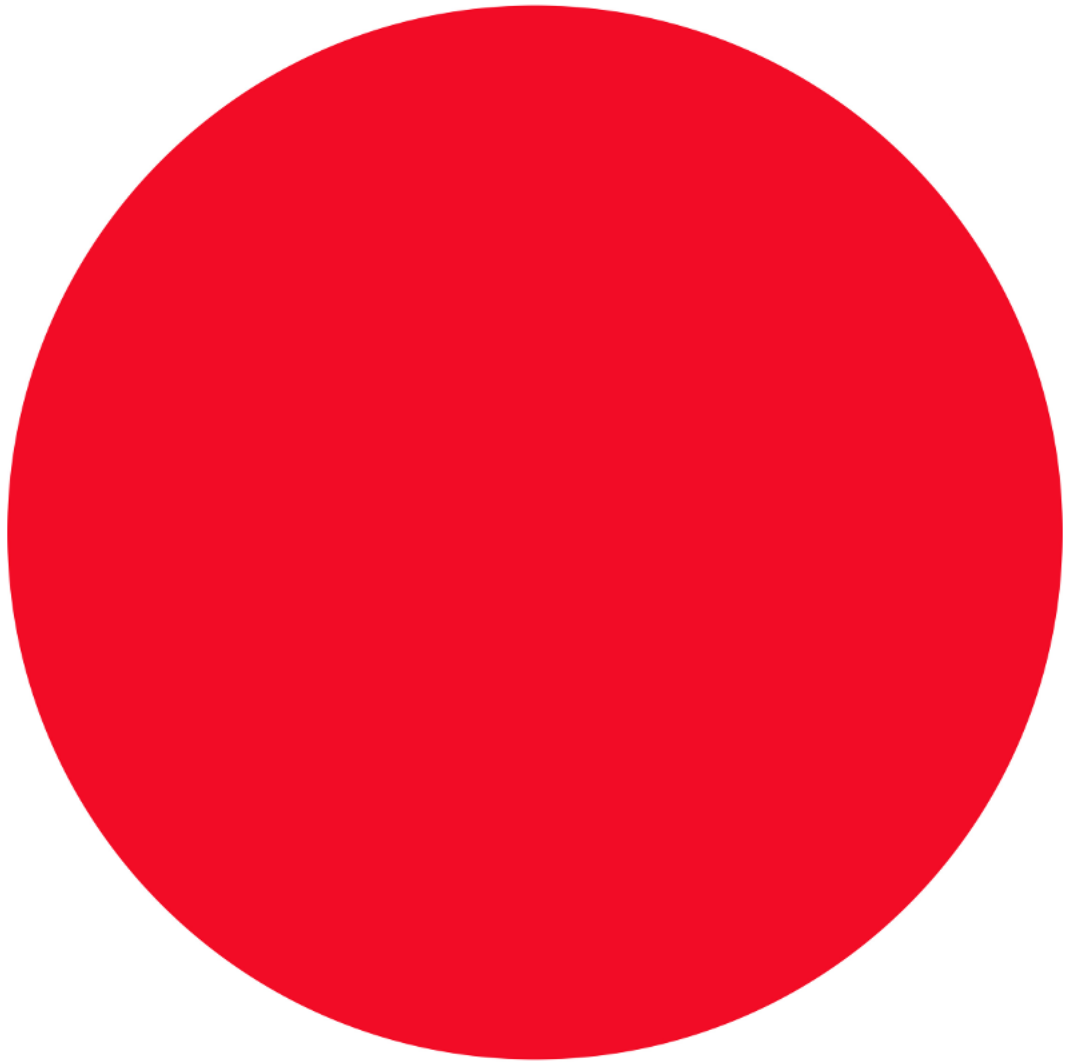
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



OPORTUNIDADES DO MERCADO JAPONÊS O MERCADO DE ALGODÃO EM PLUMA (SH 5201) NO JAPÃO

Data: 16/08/2025

Posto: Tóquio/Japão

Palavras-chave: Exportações. Oportunidades. Algodão em Bruto.

Responsável: Marco Aurélio Pavarino

SUMÁRIO:

O Japão é um grande importador de algodão em pluma (SH 5201), utilizado principalmente por suas indústrias do setor têxtil e de vestuário. Embora o país adquira algodão de vários países, o Brasil tem se destacado como um fornecedor competitivo devido à sua produção de alta qualidade e condições comerciais favoráveis. Os últimos anos mostram uma estabilidade no volume de exportações brasileiras de algodão em pluma para o Japão, mas há potencial para uma exploração maior deste mercado.

VISÃO GERAL DO MERCADO DE ALGODÃO EM PLUMA NO JAPÃO

O Japão importa a quase todo o algodão em pluma que utiliza, já que produção interna é quase nula. A procura de algodão para a indústria têxtil pelo país manteve-se estável nos últimos anos, impulsionada pela necessidade de fibras de alta qualidade. O mercado da moda no país é extremamente dinâmico e movimenta um grande volume de recursos a cada ano.

O Japão depende fortemente das importações para atender as necessidades dos fabricantes de tecidos de alta qualidade, principalmente para vestuário de luxo e tecidos com tecnologia diferenciada, que são uma marca do mercado japonês de têxteis. Em 2024, o país importou cerca de 29 mil toneladas de algodão em bruto, sendo os principais fornecedores os Estados Unidos, a Austrália e o Brasil. Embora os Estados Unidos tenham tradicionalmente dominado esse mercado, o Brasil tem ganhado espaço devido à competitividade de preços e à alta qualidade de suas fibras.

O Japão importou USD 64 milhões em algodão em bruto no ano de 2024. Segundo dados do International Trade Center - ITC, da Organização das Nações Unidas, o principal exportador de algodão ao Japão continua sendo os Estados Unidos, com uma participação expressiva de 59,9% neste mercado. Em seguida vem a Austrália com 19,7%, Brasil com 6,2% e Turquia com 3,5%. A tabela abaixo indica os principais fornecedores deste produto ao Japão em 2024.

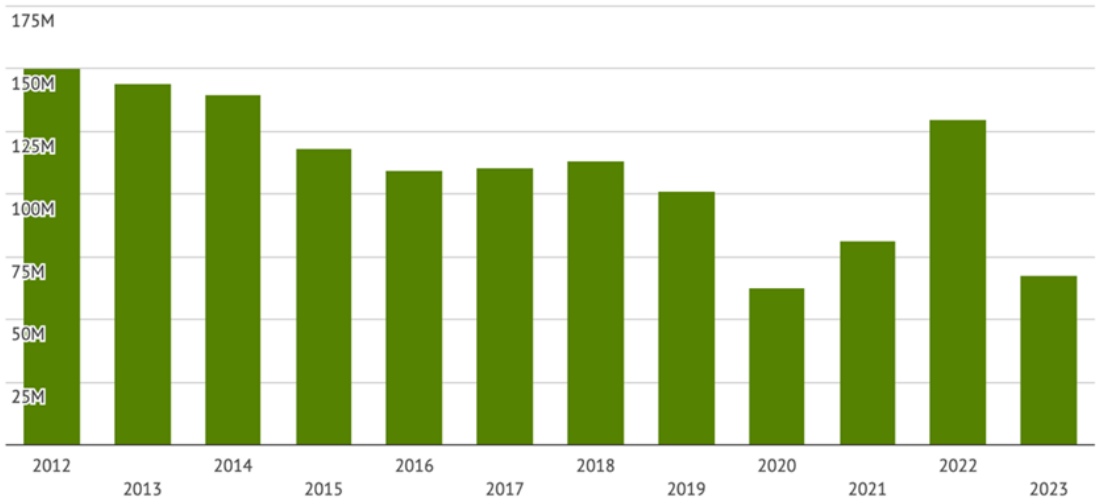
Tabela 1 – Principais países fornecedores de algodão (SH 5201) ao Japão no ano de 2024.

País	Valor (USD mil)	Participação nas importações japonesas (%)	Quantidade exportada (ton)	Participação do país nas exportações
Estados Unidos	38,485	599	17,104	289
Australia	12,688	197	6,415	145
Brasil	3,996	62	2,081	297
Turquia	2,229	35	1,065	28
India	2,144	33	822	53
Grécia	1,216	19	555	27
Zimbabue	946	15	495	9
Mexico	906	14	447	1
Jamaica	644	1	20	1
Argentina	490	8	274	8

Fonte : International trade Center – Organização das Nações Unidas

Apesar do Japão ter apresentado uma redução das importações de todos os países nos dois últimos anos, o Brasil tem apresentado estabilidade na participação das importações ao país. No ano de 2023 foram exportadas 2.262 mil toneladas e em 2024 foram 2.081 toneladas. O pico dos últimos anos de exportação para o Japão aconteceu em 2022 quando o Brasil exportou 3.653 toneladas. Apesar das flutuações globais nos preços do produto, a demanda japonesa permanece relativamente estável, apoiada por um setor têxtil bem estabelecido no país e ainda e pela preferência dos consumidores japoneses por fibras naturais em vez de sintéticas.

Gráfico 1 – Importações de algodão em bruto feitas pelo Japão no período 2012 – 2023 (USD milhões)



Fonte: trendeconomy.com

Como acontece com outros produtos, o mercado japonês também valoriza a qualidade, a sustentabilidade e a rastreabilidade do algodão que importa. Esses aspectos tornam cada vez mais importantes as certificações como instrumento que pode conferir mais diferenciação aos produtos exportados ao país. As certificações concedidas pela ABRAPA (Associação Brasileira dos Produtores de Algodão) e Better Cotton Initiative (BCI) são exemplos de selos que podem facilitar o acesso a este mercado. Além dos aspectos sociais e ambientais, a indústria têxtil japonesa prefere o algodão com fibras mais longas e de alta resistência, o que se alinha bem às características do algodão brasileiro.

OS PRINCIPAIS CANAIS DE IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO NO JAPÃO

As importações de algodão do Japão são realizadas por tradings, fabricantes têxteis e empresas de fiação que obtêm algodão bruto para a produção final doméstica. Uma das principais empresas importadoras de algodão em pluma no Japão é a empresa Toyoshima & Co., Ltd., que comercializa matérias-primas têxteis após processamento do algodão importado. A empresa importa algodão principalmente dos Estados Unidos, Austrália e Brasil para distribuição às fábricas japonesas.

Outra empresa importadora de destaque no Japão é a Nisshinbo Textile Inc., que possui fábricas de tecelagem no país, produz e distribui tecidos de alta qualidade, necessitando, portanto, de matéria-prima também de alta qualidade. Itochu Corporation e Marubeni Corporation são duas grandes conhecidas tradings com potentes redes globais de negócios que também atuam no mercado de importação de algodão no país.

A Kurabo Industries Ltd. é uma fabricante de produtos têxteis que importa algodão para a fabricação de tecidos de alta qualidade. A Daiwabo Co. Ltd. fornece matérias-primas para empresas de fiação e tecelagem no Japão.

A Fast Retailing Co. é uma das principais empresas de fabricação de produtos têxteis de moda no Japão. É a dona da marca Uniqlo, uma gigante no mercado de roupas e produtos de vestuário diferenciados na Ásia. A empresa tem um histórico de aquisição de algodão brasileiro para produção das suas peças.

Todas essas empresas priorizam o uso de algodão com certificação de sustentabilidade tanto relativos aos aspectos ambientais quanto de emprego de mão-de-obra.

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O ACESSO AO MERCADO JAPONÊS

Um dos principais desafios que os exportadores brasileiros devem estar atentos ao decidir entrar no mercado japonês são as rigorosas exigências de qualidade e certificação que o país possui. Os fabricantes japoneses de produtos têxteis têm exigências específicas quanto ao tipo de matéria-prima que importam. Características como comprimento de fibra, resistência e contaminação mínima, são apenas alguns dos aspectos que devem ser observados e, embora o algodão brasileiro seja conhecido por sua alta qualidade, os exportadores precisam investir na adoção de processos que garantam a excelência da produção e no controle de qualidade, por exemplo, para atender a essas especificações.

Outro grande desafio está na desvantagem dos processos logísticos que acabam por representar custos de remessa mais altos em comparação com concorrentes como a Austrália e os EUA. A distância geográfica do Brasil em relação ao Japão pressupõe trânsitos mais longos, o que pode interromper as cadeias de suprimentos em momentos cruciais para os fabricantes japoneses. Além disso, o congestionamento dos portos e as limitadas rotas de transporte direto quase sempre aumentam as despesas de frete, reduzindo a competitividade de preços do Brasil. Como este não parece ser um gargalo que se resolva em curto espaço de tempo, torna-se necessária a busca por soluções que passam pela identificação de parcerias logísticas estratégicas que resultem em custos de fretes menos impactantes.

Se por um lado as certificações de sustentabilidade são cada vez mais importantes para o mercado importador no Japão, de outro a obtenção destas pode resultar no aumento dos custos administrativos e operacionais para os fornecedores brasileiros. Por fim, o não atendimento aos padrões e certificações das cargas pode resultar em remessas rejeitadas, prejudicando sensivelmente as relações comerciais de longo prazo.

Caso haja interesse nas exportações ao Japão, sugere-se o aprofundamento na leitura dos requisitos fitossanitários necessários que podem ser solicitados junto às autoridades japonesas. Recomenda-se a consulta aos postos quarentenários responsáveis pela inspeção de produtos de origem vegetal antes de se iniciar qualquer exportação. A relação dos principais postos de quarentena japoneses para produtos vegetais está detalhada a seguir.

Nome	Endereço	Telefone
Yokohama Head Office	3F, Yokohama Dai-ni Godo Chosha, 5-57, Kitanaka-dori, Naka-ku, Yokohama, Kanagawa - 231-0003	045-211-7155
Sapporo Sub-station	1, Hitsujigaoka, Toyohira-ku, Sapporo, Hokkaido - 062-0045	011-852-1809
Shin Chitose Airport Branch	2F, New Chitose Airport International Passenger Terminal Building, Bibi, Chitose, Hokkaido - 066-0012	0123-24-6154
Shiogama Sub-station	Shiogama Kowan Godo Chosha, 3-4-1, Teizan-dori, Shiogama, Miyagi - 985-0011	022-362-6916
Narita Sub-station (Terminal 1)	Narita International Airport Passenger Terminal Building 1, 1-1 Sanrizuka Goryo Bokujo, Narita, Chiba - 282-0011	0476-32-6694
Narita Sub-station (Terminal 2, 3)	Narita International Airport Passenger Terminal Building 2, 1-1 Aza-Furugome, Furugome, Narita, Chiba - 282-0004	0476-34-2352
Tokyo Sub-station	Tokyo Kowan Godo Chosha, 2-7-11, Aomi, Koto-ku, Tokyo - 135-0064	03-3599-1139
Haneda Airport Sub-station (Terminal 3)	Haneda Airport CIQ Building, 2-6-4, Haneda Airport, Ota-ku, Tokyo - 144-0041	03-5757-9790
Haneda Airport Sub-station (Terminal 2)	Haneda Airport Terminal 2, 3-4-2, Haneda Airport, Ota-ku, Tokyo - 144-0041	03-6428-9920
Niigata Sub-station	Niigata Kowan Godo Chosha, 1-5-4, Ryugashima, Chuo-ku, Niigata, Niigata - 950-0072	025-244-4401
Nagoya Head Office	Nagoya Kowan Godo Chosha, 2-3-12, Irifune, Minato-ku, Nagoya, Aichi - 455-0032	052-651-0114
Chubu Airport Sub-station	Chubu Airport CIQ Building, 1-1, Centrair, Tokoname, Aichi - 479-0881	0569-38-8433
Fushiki Toyama Sub-station	Fushiki Kowan Godo Chosha, 11-15, Fushikinishiki-machi, Takaoka, Toyama - 933-0105	0766-44-0954
Shimizu Sub-station	Shimizu Kowan Godo Chosha, 9-1, Hinode-cho, Shimizu-ku, Shizuoka, Shizuoka - 424-0922	054-352-3775
Kobe Head Office	Kobe Dai-ni Chiho Godo Chosha, 1-1, Hatoba-cho, Chuo-ku, Kobe, Hyogo - 650-0042	078-331-2384
Osaka Sub-station	Osaka Kowan Godo Chosha, 4-10-3, Chikko, Minato-ku, Osaka, Osaka - 552-0021	06-6571-0804
Kansai Airport Sub-station	CIQ Godo Chosha, 1, Senshu Kuko-naka, Tajiri-cho, Sennan-gun, Osaka - 549-0011	072-455-1936

Hiroshima Sub-station	Hiroshima Kowan Godo Chosha, 3-10-17, Ujina kaigan, Minami-ku, Hiroshima, Hiroshima - 734-0011	082-251-5881
Sakaide Sub-station	Sakaide Kowan Godo Chosha, 1-6-10, Irifune-cho, Sakaide, Kagawa - 762-0002	0877-46-4108
Moji Head Office	Moji Kowan Godo Chosha, 1-3-10, Nishikaigan, Moji-ku, Kitakyushu, Fukuoka - 801-0841	093-280-4319
Fukuoka Sub-station	Fukuoka Kowan Godo Chosha, 8-1, Okihama-machi, Hakata-ku, Fukuoka, Fukuoka - 812-0031	092-291-2505
Fukuoka Airport Branch	Fukuoka Airport International Terminal Building, 739, Oaza Aoki, Hakata-ku, Fukuoka, Fukuoka - 812-0851	092-477-7575
Kagoshima Sub-station	Kagoshima Kowan Godo Chosha, 2-5-1, Hama-machi, Kagoshima, Kagoshima - 892-0812	099-222-1046
Naha Head Office	Naha Kowan Godo Chosha, 2-11-1, Minato-cho, Naha, Okinawa - 900-0001	098-868-1679
Naha Airport Branch	Naha Airport Passenger Terminal Building, 150, Kagamimizu, Naha, Okinawa - 901-0142	098-857-0054